
Sugestões

Centro de Portugal

Óbidos

Óbidos

A vila medieval de Óbidos é uma das mais pitorescas e bem preservadas de Portugal.

Suficientemente perto da capital e situada num ponto alto, próximo da costa atlântica, Óbidos teve uma importância estratégica no território. Já ocupada antes de os romanos chegarem à Península Ibérica, a vila tornou-se mais próspera a partir do momento em que foi escolhida pela família real. Desde que o rei D. Dinis a ofereceu a sua esposa D. Isabel, no séc. XIII, ficou a pertencer à Casa das Rainhas que, ao longo das várias dinastias, a foram beneficiando e enriquecendo. É uma das principais razões para se encontrarem tantas igrejas nesta pequena localidade.

Dentro de muralhas, encontramos um **castelo** bem conservado e um labirinto de ruas e casas brancas que encantam quem por ali se passeia. Entre pórticos manuelinos, janelas floridas e pequenos largos, encontram-se vários motivos de visita, bons exemplos da arquitetura religiosa e civil dos tempos áureos da vila.

A **Igreja Matriz de Santa Maria**, a **Igreja da Misericórdia**, a **Igreja de São Pedro**, o Pelourinho e, fora de muralhas, o Aqueduto e o **Santuário do Senhor Jesus da Pedra**, de planta redonda, são alguns dos monumentos que justificam uma visita atenta. Assim como o **Museu Municipal de Óbidos**, onde se encontram as obras de **Josefa de Óbidos**. Foi, no séc. XVII, uma pintora de referência e uma mulher com uma atitude artística irreverente no seu tempo. Os seus quadros refletem a aprendizagem com grandes mestres da época como os espanhóis Zurbarán e Francisco de Herrera, ou os portugueses André Reinoso e Baltazar Gomes Figueira, seu pai.

Qualquer altura é boa para visitar Óbidos. Pelas histórias de amor que aí se contam e pelo ambiente medieval, é uma sugestão inspiradora para um fim-de-semana romântico ou simplesmente tranquilo. E se incluir uma noite de alojamento no castelo, então o cenário será perfeito.

Na **gastronomia** local, destaca-se a caldeirada de peixe da Lagoa de Óbidos, ainda melhor se acompanhada pelos vinhos da Região Demarcada do Oeste. Outra atração é a célebre Ginjinha de Óbidos, que se pode apreciar em vários locais, de preferência num copinho de chocolate.

Durante todo o ano, um programa de eventos traz alguma animação a esta pequena localidade, mas sem dúvida os mais concorridos são o **Festival Internacional do Chocolate**, o **Mercado Medieval** e o **Natal**, em que se decora a vila com motivos alusivos à época. De referir também, as **Temporadas de Música Clássica Barroca**, de **Cravo** e o **Festival de Ópera** que concedem uma atmosfera especial a Óbidos, com espetáculos ao ar livre nas noites quentes de verão.

Não muito longe, fica o extenso areal da **Praia d'El Rey**, onde os golfistas podem apreciar um campo de golfe com vista para o mar atlântico. Passando a cidade das **Caldas da Rainha**, cuja

história também está ligada à Casa das Rainhas, encontra-se a praia da **Foz do Arelho**, ligando a Lagoa de Óbidos ao mar. Um bom local para um almoço de marisco e peixe fresco ou para um fim de tarde ao pôr-do-sol, à beira-mar.

Informações úteis

Posto de Turismo

Telefone: 262 959 231

E-mail: posto.turismo@cm-obidos.pt

Encontra-se à entrada da vila. Durante o período de verão, há visitas guiadas duas vezes por dia, em português e inglês, com duração de uma hora.

Para mais informações sobre Óbidos e sobre a região, consultar:

www.obidos.pt

www.centerofportugal.com/

Como chegar

Para quem viaja de **carro**, ao chegar a Óbidos, pode encontrar-se um Parque de Estacionamento fora do centro histórico.

De Lisboa

De carro, para chegar a Óbidos, a cerca de 80 km, ir pela A8 em direção a Leiria e tomar a saída 15.

De Santarém

Seguir a autoestrada A15

Do Porto

Seguir a A1 até Leiria, onde pode apanhar a A15.

Em **autocarro**, a Rodoviária do Tejo assegura o transporte regular para Óbidos. Os horários e as várias localidades de ligação podem ser consultados em www.rodotejo.pt

Há uma paragem de **comboio** em Óbidos, mas fica fora das muralhas, pelo que ainda se demora 10 a 15 minutos a subir a encosta do castelo. Em alternativa, pode chamar-se um táxi. Os horários podem ser consultados em www.cp.pt, onde se deve pesquisar o serviço Regional ou Inter-regional.

Lisboa Região

Sintra

Descobrir Sintra

Sintra, o Monte da Lua, é um daqueles lugares cheios de magia e mistério onde a natureza e o Homem se conjugaram numa simbiose tão perfeita, que a UNESCO o classificou como Património da Humanidade.

Itinerário para um dia

Manhã

Qualquer que seja o plano, começar no centro histórico com um pequeno-almoço revigorante, a antecipar um dia em pleno é sempre uma boa sugestão.

Logo na praça principal, vemos o **Palácio da Vila** com as suas duas chaminés cónicas, tão características, que servirão de bússola para voltar a este ponto de encontro. Datado de finais do século XIV, foi a estância de veraneio de muitos reis ao longo da História de Portugal. Cada sala é decorada de forma diferente e tem uma história a saber, para além de o interior ser uma surpresa pois é um verdadeiro museu do azulejo, com aplicações desde o séc. XVI, do início da sua utilização em Portugal.

Depois de um passeio ao acaso pelas ruelas estreitas e pelas lojas de produtos regionais, sugerimos uma visita ao **Palácio e Quinta da Regaleira**. É um palácio do séc. XIX, embora pareça ser mais antigo, com uma decoração que impressiona, rica em simbologia maçónica. Muito perto da entrada da Regaleira, fica Seteais, um palácio do séc. XVIII atualmente transformado em hotel. Vale a pena entrar nos jardins e ir até ao miradouro, de onde se vê o Palácio da Pena, o Castelo dos Mouros e o mar ao longe...

Antes de começar a subir a serra, será melhor almoçar e optar por um bom restaurante na vila ou fazer um piquenique no Parque dos Castanheiros, um parque de merendas cuja entrada se encontra a meio da Volta do Duche.

Tarde

A tarde será dedicada a conhecer a serra e a descobrir os recantos de uma paisagem que é Património Mundial.

Antes de entrar no refúgio botânico do Parque da Pena, passar pelo **Chalet da Condessa D'Edla** e subir ao Palácio que Richard Strauss apelidou de "Castelo do Santo Graal", é imperativo passar pelo **Castelo dos Mouros**. É um testemunho da presença islâmica na região, construído entre os séculos VIII e IX e ampliado depois da Reconquista.

No topo, fica um dos palácios mais românticos de Portugal, o da **Pena**, uma reconstituição fantasiosa e revivalista, ao gosto do romantismo oitocentista, que se ficou a dever à paixão e imaginação do rei artista D. Fernando de Saxe-Coburgo Gotha, consorte de D. Maria II.

Regressando à vila, caso não se tenha feito de manhã, é imperativo entrar numa das pastelarias para saborear as famosas queijadas e os travesseiros, especialidades de eleição para um fim de tarde numa terra de sonho.

E ainda...

Com um dia não ficará tudo visto em Sintra, por isso será preferível ficar mais tempo ou, eventualmente, organizar a visita de outra forma, consoante a disponibilidade.

Para além de outros museus de interesse, merecem grande destaque o **Parque de Monserrate**, com o seu exótico palácio

neogótico, e o **Convento dos Capuchos**, construído no séc. XVI utilizando cortiça como revestimento dos pequenos espaços, seguindo os preceitos de pobreza da Ordem de São Francisco de Assis, contrastando com os palácios que entretanto se visitaram. A 2 km do convento, fica a **Peninha**, um dos pontos mais altos da serra e, já a caminho da costa, vale a pena conhecer o **Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas**, com uma importante coleção epigráfica com mais de dois mil anos.

Para quem viajar durante os meses de julho e agosto, será uma oportunidade de assistir aos espetáculos de música clássica e de bailado do Festival de Sintra, que se realizam nos Palácios de Sintra e da Pena e no **Centro Cultural Olga de Cadaval**.

Entre Sintra e Lisboa, seguindo pelo IC19, vale a pena parar no **Palácio Nacional de Queluz**, sumptuoso palácio do séc. XVIII em estilo "rocaille". No espaço dos jardins, podemos assistir a uma exibição da Escola Portuguesa de Arte Equestre e apreciar as qualidades dos cavalos lusitanos, criados em Alter, no Alentejo, na antiga coudelaria da casa real.

Sintra, vila romântica

Os jardins exóticos, os parques exuberantes com caminhos entre árvores centenárias, os palácios de decoração fantástica, os pequenos lagos com recantos e as ruínas fingidas no meio da natureza são decerto inspiradores para um momento especial.

Para celebrar o amor numa data importante, para encontrar o sítio ideal para casar ou mesmo passar a lua-de-mel, ou sem nenhum motivo em particular, Sintra é seguramente um dos destinos mais românticos de Portugal, onde reis e rainhas se apaixonaram e que escritores e poetas, como Eça de Queiroz e Lord Byron, registaram para sempre nas suas obras.

Para um ambiente de romance a rigor, é obrigatório fazer um passeio de charrete. Existem vários circuitos a partir do centro que nos levam por cenários românticos ao estilo do séc. XIX, entre palácios e floresta, lembrando os aristocratas que se passeavam pela serra, e que nos envolvem na magia do lugar.

Um passeio pelas praias

Perto de Lisboa, as praias da costa de Sintra, de areia dourada e fina, são das mais procuradas e com ótimos restaurantes para nos deliciarmos com uma refeição de peixe e um bom vinho branco, bem fresco. Como o de Colares, por exemplo.

Enquanto a **Praia das Maçãs**, é mais apreciada para banhos de sol e mar, os desportistas preferem a **Praia Grande**, onde se realizam diversas competições nacionais e internacionais ligadas ao surf, bodyboard e ao skimming. No entanto, há uma piscina de água salgada para quem gostar de um "mar" mais tranquilo.

As **Azenhas do Mar**, com o casario na falésia, também com a sua piscina de água salgada e uma pequena praia que desaparece na maré cheia, é uma das mais cénicas e vale bem o passeio. Assim como a **Praia da Adraga**, entre as arribas. Para completar o percurso pela costa de Sintra, há que ir ao ponto mais ocidental do continente Europeu, o **Cabo da Roca**, «onde a terra acaba e o mar começa», e deslumbrarmo-nos com a vista e

a força do mar.

Ao ar livre

Entre a Serra de Sintra e o mar, estamos numa área de paisagem protegida, o Parque Natural de Sintra-Cascais.

O microclima que se sente, sempre fresco, permite fazer atividades ao ar livre durante todo o ano, uma excelente forma de explorar esta paisagem que é Património da Humanidade.

Os amantes da bicicleta têm um grande desafio: dar a volta à serra e chegar ao fantástico **Palácio da Pena**. É um percurso para testar pernas e fôlego, lembrando que Sintra já fez parte da “Volta a Portugal em Bicicleta” que se realiza todos os anos.

Para superar limites, existem locais com boas condições para praticar escalada. A Pedra Amarela e o Penedo da Amizade são conhecidos pela dificuldade, mas a sensação de liberdade ao atingir o topo é indescritível, ao ter a melhor vista sobre a Vila de **Sintra**. Num dia bonito, e sem nuvens, a serra é também um lugar de excelência para a prática de parapente e asa delta.

Há também muitos trilhos para passeios pedestres e rotas de orientação para conhecer os mistérios desta paisagem. De duração variável e dedicados a várias temáticas, desde a natureza à cultura, adaptam-se a todos os graus de dificuldade. Um dos mais bonitos vai da **Praia Grande**, onde é possível ver uma jazida de onze trilhos de dinossauros e pegadas isoladas gravada na falésia, até ao **Cabo da Roca**, a 100 m acima do oceano.

Para compensar tanta atividade, não esquecer de levar queijadas e travesseiros de Sintra para saborear tranquilamente nos momentos de pausa, enquanto se descansa e aprecia a paisagem.

Informações Úteis

A partir do centro histórico, a visita à Serra de Sintra pode ser feita a pé ou de autocarro.

Os **bilhetes turísticos** diários “Circuito da Pena” e Villa Express”, permitem fazer os percursos até ao Castelo dos Mouros e Palácio da Pena, ou passando pelos Palácios de Seteais, Regaleira e Monserrate, com possibilidade de entrar e sair ao longo do percurso ascendente. Informações disponíveis em www.scotturb.com.

De 6ª feira a Domingo, há um **elétrico** que faz o percurso entre a Estefânia de Sintra e a Praia das Maças. Preços e horários em www.cm-sintra.pt.

Procurar informações sobre os **percursos** disponíveis no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt), que fica muito perto do Palácio da Vila. No Posto do Turismo do Cabo da Roca, pode obter-se um certificado de presença no extremo mais ocidental do continente europeu.

O site www.sintraromantica.net, dedicada a “**Sintra, Capital do Romantismo**”, disponibiliza mapas, visitas virtuais, monumentos em 3D, brochuras digitais e guias turísticos para

smartphones.

Antes de visitar o **Palácio Nacional de Queluz**, saiba quais os horários das exposições da **Escola Portuguesa de Arte Equestre** em www.parquesdesintra.pt, onde pode obter igualmente informações sobre percursos e atividades nalguns dos Parques e Palácios de Sintra.

Como Chegar

De carro, Sintra fica a cerca de 20 km de Lisboa, pela estrada IC19, com possibilidade de paragem no Palácio de Queluz. Como passeio, é habitual regressar pela costa, passando por Colares, Almoçageme, Guincho, Cascais e Estoril, continuando pela estrada marginal até Lisboa.

Na vila, o **estacionamento** na via pública é pago e só é possível nas zonas devidamente assinaladas.

Em transportes públicos, uma das formas mais cómodas de viajar é de **comboio**. De Lisboa, a partir da estação do Rossio, até Sintra demora-se cerca de 40 minutos. Os horários podem ser consultados em www.cp.pt.

O concelho de Sintra é ainda servido pelo serviço público de **autocarros** Scotturb - www.scotturb.com. A CP - Comboios de Portugal dispõe de um título combinado com a Scotturb, o bilhete Train & Bus, que permite fazer trajetos pelos principais pontos de interesse de Sintra, Cascais e Lisboa. A partir de Cascais e do Estoril, pode-se chegar a Sintra de autocarro. Ver os horários das carreiras 417 e 418 em www.scotturb.com.

O Lisboa Card, o cartão turístico da cidade de Lisboa também permite a viagem até Sintra, para além de outras vantagens no acesso a museus, monumentos e serviços na cidade, que podem ser consultadas em www.askmelisboa.pt.

Porto e Norte

Guimarães

Guimarães

Guimarães é considerada a cidade berço de Portugal porque aqui nasceu Afonso Henriques que viria a ser o primeiro rei de Portugal.

Associado à formação e identidade de Portugal, o centro histórico de Guimarães, na zona que ficava dentro de muralhas, foi classificado Património Mundial pela Unesco com base nos valores de originalidade e autenticidade com que foi recuperado. A cidade ainda hoje possui um conjunto patrimonial harmonioso e preservado que se mostra em graciosas varandas de ferro, balcões e alpendres de granito, casas senhoriais, arcos que ligam ruas estreitas, lajes do chão alisadas pelo tempo, torres e claustros. Por momentos imaginamo-nos num cenário medieval, onde a nobreza foi construindo as suas moradias como a casa Mota Prego, o Palácio de Vila Flor, do Tournal e tantos outros que dão a Guimarães uma atmosfera única.

Podemos começar pelo coração da cidade baixa, o largo da Oliveira, onde se ergue o **Padrão do Salado** e a **Igreja e Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira**, que alberga o valioso **Museu Alberto Sampaio**. Passando os **Paços Municipais**, coroados de ameias, a **Praça de Santiago** acolhia os peregrinos que na Idade Média se dirigiam a Compostela, tal como hoje acolhe os residentes e turistas nos seus restaurantes e esplanadas. Na **Rua de Santa Maria**, que faz a ligação à cidade alta, ficam o Convento de Santa Clara, a Casa do Arco e outras casas nobres.

Subimos por esta rua, ou pela Av. Alberto Sampaio, marginada por restos da antiga muralha que continua na cidade alta, entre o **Paço dos Duques de Bragança** e o castelo. Até chegarmos ao alto do castelo encontraremos o referido Paço, monumento do séc. XV onde é possível observar a influência da arquitetura senhorial francesa, o **Monumento a D. Afonso Henriques**, a românica **Capela de S. Miguel** e, finalmente, o **Castelo**, que remonta ao séc. X e está intimamente ligado à fundação de Portugal.



Castelo de Guimarães © Direcção Regional de Cultura do Norte

Mas falta conhecer outra centralidade de Guimarães, pelo que voltamos a descer até ao **Largo do Toural**, com o seu chafariz quinhentista. A Rua D. João I, que na Idade Média era a via de acesso ao Porto, ostenta casas antigas com balaustradas em madeira e fachadas seiscentistas. Contornando a Igreja do Convento de S. Domingos, já na Rua de Paio Galvão vamos encontrar o edifício neo-românico do **Museu Arqueológico Martins Sarmiento**, que se estende para o claustro do Convento. Pouco mais à frente fica o edifício do antigo mercado municipal, onde funciona hoje a Plataforma das Artes e o **Centro de Artes Internacional José de Guimarães**, com uma retrospectiva da obra deste conceituado artista, natural da cidade.

Um pouco mais longe do centro vale a pena visitar o **Palácio e Centro Cultural Vila Flor** e os seus jardins suspensos com Casas de Fresco e decorações rocaille. Referência ainda para a Igreja barroca de Nossa Senhora da Conceição e dos Santos Passos no extremo do Largo da República do Brasil.

Para outra visão da cidade podemos subir de teleférico ao **Monte da Penha** para um dos mais belos panoramas do norte de Portugal, onde fica o concorrido Santuário de Nossa Senhora da Penha.

Informações Úteis

Postos de Turismo:

- Praça de Santiago (temporariamente deslocado para o Largo

Cónego José Maria Gomes)
- Alameda de S. Dâmaso, 83

No Posto de Turismo pode obter-se um áudio-guia ou marcar visitas organizadas à cidade.

Guimarães Mobitur é uma aplicação para telemóveis que permite visitar a cidade de forma interativa: www.guimaraesturismo.com/

Transportes urbanos de Guimarães: tug.com.pt/

Na **Montanha da Penha** há um mini-trem turístico que percorre esta grande área verde e de lazer.

O **Convento de Santa Marinha da Costa**, hoje adaptado a Pousada, pode ser visitado aos sábados com marcação prévia no Posto Turismo.

Citânia de Briteiros: <http://citania.csarmento.uminho.pt>

Guimarães faz parte dos Roteiros Turísticos do Património Mundial - "No Norte de Portugal", livros editados pelo Turismo de Portugal à venda em livrarias e nos monumentos abrangidos.

Mais informações: visitportoandnorth.travel/

Como Chegar

Estrada: A7 e A11

Comboio: www.cp.pt

Autocarros - Rede Expressos www.rede-expressos.pt

Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) a 60km: www.getbus.eu/